



ASSEMBLÉIA NACIONAL CONSTITUINTE

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DO SENADO FEDERAL  
NA ASSEMBLÉIA NACIONAL CONSTITUINTE

Maria das Graças Soares - Prodasen

Neide Pimenta Magalhães - Senado Federal

Simone Bastos Vieira - Senado Federal

SENADO FEDERAL

Secretaria de Documentação e Informação  
Subsecretaria de Biblioteca

Centro de Informática e Processamento de Dados do Senado Federal - Pro-  
dasen  
Coordenação de Informática  
Serviço de Avaliação e Manutenção

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DO SENADO FEDERAL  
NA ASSEMBLÉIA NACIONAL CONSTITUINTE

Maria das Graças Soares - Prodasen

Neide Pimenta Magalhães - Senado Federal

Simone Bastos Vieira - Senado Federal

Brasília, julho de 1988

'Constituição é uma decisão de caráter social e histórico,  
que representa os desejos do povo.'

Prof. Afonso Arinos de Mello Franco

## RESUMO

Visão geral do apoio informacional oferecido aos Srs. Constituintes e comunidade em geral pelos órgãos de documentação e informação do Senado Federal e órgãos supervisionados durante os trabalhos da Assembléia Nacional Constituinte.

Apresenta uma descrição das atividades desenvolvidas pela Secretaria de Documentação e Informação, pelo Centro de Informática e Processamento de Dados e pelo Centro Gráfico do Senado Federal, bem como as atividades previstas para preservação da memória da Assembléia Nacional Constituinte e apoio às assembleias legislativas estaduais no processo de elaboração de suas constituições, ressaltando a importância de seus recursos humanos e técnicos.

## S U M Á R I O

Pág.

1	- INTRODUÇÃO.....	1
2	- SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO.....	2
2.1	- SUBSECRETARIA DE BIBLIOTECA.....	2
2.2	- SUBSECRETARIA DE ANÁLISE .....	5
2.3	- SUBSECRETARIA DE EDIÇÕES TÉCNICAS.....	7
2.4	- SUBSECRETARIA DE ARQUIVO .....	8
2.5	- PRODASEN .....	10
2.6	- CEGRAF .....	13
3	- SERVIÇOS PREVISTOS PARA A PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DA ASSEMBLÉIA NACIONAL CONSTITUINTE.....	14
4	- CONCLUSÃO .....	16
5	- BIBLIOGRAFIA.....	18
6	- ANEXO .....	20

## 1 - INTRODUÇÃO:

A Constituinte é um momento importante na vida de todos os povos e no destino das relações democráticas. É a oportunidade que têm os cidadãos de, usando o seu direito de voto, escolher aqueles que, em seu nome e reunidos em Assembléia, decidem sobre o papel do estado, a forma de governo e a ordem econômico-social.

A Assembléia Nacional Constituinte foi convocada através da Emenda Constitucional No. 26 de 27 de novembro de 1985, pelo Excelentíssimo Presidente da República José Sarney.

A partir da convocação, os órgãos de documentação e informação do Congresso Nacional iniciaram levantamentos de necessidades de informação para subsidiar o processo de elaboração da Carta Magna.

Nesta fase preliminar, todos os órgãos do Congresso Nacional, que estariam envolvidos no processo, planejaram e aperfeiçoaram bases de dados e editaram publicações pertinentes ao direito constitucional, colocando à disposição dos Senhores Constituintes uma gama de recursos informacionais considerados essenciais aos trabalhos de elaboração constitucional.

A instalação da Assembléia Nacional Constituinte deu-se em 10. de fevereiro de 1987 pelo Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Márcio Moreira Alves. O processo constitucional iniciou-se com a elaboração do Regimento Interno que definiu a execução de diversas atividades compreendendo as seguintes fases:

- a) composição da mesa, comissões (8) e subcomissões (24);
- b) apresentação de sugestões da sociedade e dos constituintes;
- c) elaboração dos anteprojetos das subcomissões;
- d) elaboração dos substitutivos das comissões;
- e) elaboração do projeto de Constituição na Comissão de Sistematização;
- f) aprovação, em plenário, do projeto de Constituição.

Um dos primeiros trabalhos desenvolvido foi o da Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal que coletou as expectativas da sociedade em relação à Constituinte, através de questionários, gerando posteriormente uma base de dados com sugestões dos cidadãos.

Este diálogo com a sociedade, proposto pelo Congresso Nacional, veio tornar efetiva e democrática a participação de todos na Constituinte, possibilitando a manifestação livre da população, fazendo com que a Constituição espelhe o pensamento e os anseios de toda a sociedade. O projeto denominado 'VOCÊ É CONSTITUINTE - PARTICIPE' idealizado pela Comissão de Cons-

tituição e Justiça do Senado Federal, colocou à disposição da sociedade um canal de comunicação livre e direto, com a finalidade de proporcionar a todos, individualmente ou em grupos organizados, a oportunidade de manifestar seus desejos e aspirações em relação à nova Constituição.

Instalada a Assembléia Nacional Constituinte estava à disposição dos Constituintes toda informação necessária à pesquisa no campo do direito, do direito comparado, direito constitucional, constituições estrangeiras, legislação, controle automático das matérias, emendas e discussões.

Pretendemos com o presente trabalho possibilitar uma visão do apoio informacional oferecido aos Senhores Constituintes pelos órgãos de documentação e informação do Senado Federal e órgãos supervisionados, durante todas as fases de elaboração da Nova Constituição.

## 2 - SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO

A Secretaria de Documentação e Informação do Senado Federal planeja, supervisiona e coordena as atividades referentes ao sistema de informações do Senado Federal, através das Subsecretarias de Biblioteca, Análise, Edições Técnicas, Arquivo e Anais.

### 2.1 - SUBSECRETARIA DE BIBLIOTECA

#### 2.1.1 - Situação Atual

A Subsecretaria de Biblioteca do Senado Federal caracteriza-se por ser uma biblioteca parlamentar com acervo bastante geral, tendendo para a especialização nas áreas de direito, economia e ciência política. É também depositária das publicações da Unesco.

O acervo da Biblioteca compreende monografias, publicações periódicas, mapas, material audiovisual e uma coleção de recortes de jornais. Conta atualmente com cerca de 147.000 volumes correspondentes a 55.000 títulos de monografias e 3.000 títulos de periódicos.

#### 2.1.2 - Armazenamento da Informação

A Subsecretaria de Biblioteca do Senado Federal iniciou em 1972 o desenvolvimento e implantação de um sistema de bases de dados bibliográficas que permitisse a recuperação rápida e eficiente do material cadastrado. Para isso utilizou-se dos recursos técnicos e computacionais oferecidos pelo Prodasen.

Nos últimos anos, essas bases de dados passaram a ser alimentadas de forma descentralizada, em regime cooperativo, por uma rede de bibliotecas, composta pelos seguintes órgãos: Senado Federal, Câmara dos Deputados, Supremo Tribunal Federal, Ministério da Justiça, Ministério do Trabalho, Ministério da Indústria e do Comércio, Ministério das Minas e Energia, Minis-

tério da Marinha-Estado Maior da Armada, Governo do Distrito Federal, Codeplan e Prodasen.

Esse trabalho cooperativo tem sido extremamente útil, pois possibilita recuperar, via terminal, informações sobre coleções de outras bibliotecas.

As bases de dados alimentadas pela rede de bibliotecas são as seguintes:

- a) BIBR: contém 116.634 registros relativos a monografias (livros e folhetos) e mapas. Cada registro é composto de referência bibliográfica normalizada pelo AACR2 e descritores.
- b) PERI: contém 113.676 registros relativos a artigos e títulos de periódicos nacionais e estrangeiros. Cada registro é composto de referência bibliográfica normalizada pela ABNT e descritores. Atualmente a rede de bibliotecas indexa cerca de 340 títulos.
- c) BIPE: recurso de recuperação resultante da união das bases de dados Bibr e Peri;
- d) VCBS: fonte básica de linguagem documental, desenvolvida para indexação das bases de dados Bibr e Peri. É constituído por um índice de palavras e expressões que orientam a indexação e a pesquisa, cuja finalidade principal é a padronização e controle de vocabulário. A manutenção deste vocabulário é de competência exclusiva da Biblioteca do Senado Federal, com a colaboração das bibliotecas da rede;
- e) AUTR: contém registros padronizados de autores pessoais, entidades, planos, programas, projetos, congressos, tratados nacionais e estrangeiros. Oferece como produtos catálogos de autoria e de siglas.

Todas essas bases de dados estão integradas ao Sistema de Informação do Congresso Nacional (SICON) podendo ser acessadas, através da rede de terminais do PRODASEN, que conta atualmente com 1.151 equipamentos ligados à Rede Prodasen (terminais/impressoras).

### 2.1.3 - Serviços de apoio à Assembléia Nacional Constituinte

Como os demais órgãos do Senado Federal, a Biblioteca preocupou-se em direcionar suas atividades no sentido de preparar e estar capacitada para atender às necessidades de informação dos congressistas e seus assessores visando à Assembléia Nacional Constituinte.

A expectativa dessa demanda orientou a política de aquisição que selecionou e adquiriu obras nacionais e estrangeiras de direito constitucional, ciência política, direito comparado e assuntos correlatos.

Procurou-se indexar todos os artigos de periódicos considerados importantes para os pesquisadores na elaboração da Nova Constituição.

Para auxiliar a indexação de documentos formais e informais, relativos à Constituição, a Subsecretaria de Biblioteca, a Subsecretaria de Análise, o PRODASEN e a Fundação Casa de Rui Barbosa desenvolveram a base de dados TDIC - Macrothesaurus de Direito Constitucional Brasileiro que foi publicada em forma de livro, disponível na Subsecretaria de Biblioteca.

Sensível ao interesse popular, a Biblioteca promoveu, em cooperação com a Biblioteca do Ministério da Justiça, uma exposição sobre "Constituição e Constituintes", oferecendo uma retrospectiva da história constitucional do País e principais fatos das Assembléias Nacionais Constituintes anteriores.

Em dezembro de 1986 foi criada a base de dados JORN, com a finalidade específica de indexar artigos de jornais nacionais objetivando fornecer subsídios à Assembléia Nacional Constituinte.

O JORN, liberado para consultas em março de 1987, conta atualmente com 23.528 artigos indexados dos seguintes jornais: O Globo, Jornal do Brasil, Gazeta Mercantil, O Estado de S. Paulo, Folha de S. Paulo, Jornal da Tarde, Correio Braziliense, Jornal de Brasília e ainda o Constituinte e Jornal da Constituinte. Todos os artigos publicados sobre Assembléia Nacional Constituinte e os assuntos nela debatidos são indexados, excetuando-se as notas rápidas. É alimentado pela Biblioteca do Senado Federal e Coordenação de Biblioteca do Centro de Documentação e Informação da Câmara dos Deputados. Essa base de dados muito tem contribuído para auxiliar o trabalho dos pesquisadores e, por certo, será de inestimável valor histórico. A implantação desta base acarretou a contratação e treinamento de 20 estagiários.

A Biblioteca do Senado Federal, com a colaboração das outras bibliotecas da Rede, compilou a 'Bibliografia Brasileira de Direito', compreendendo os anos de 1980/81 e 1984/86. Nesta Bibliografia encontram-se os artigos das principais revistas e obras brasileiras da área de Direito, com índices de assunto, autor, título e lista de periódicos indexados. Ao final de 1988 deverão ser publicados os volumes correspondentes aos anos de 1982/83 e 1987.

#### 2.1.3.1 - Serviço de Referência

A Biblioteca como um todo participou do esforço de preparação para a Assembléia Nacional Constituinte. A Seção de Referência Bibliográfica que atendeu diretamente à demanda dos usuários pôde sentir, com mais ênfase, os problemas de adequação ou não dos recursos disponíveis.

Na primeira fase da Constituinte, quando estavam em funcionamento as subcomissões e comissões, a Biblioteca foi muito utilizada como instrumento de pesquisa. Nesta fase de trabalho foram requisitados subsídios informacionais em grande volume. Os pedidos de pesquisas foram sobre os mais variados assuntos e dos mais diversos pontos de vista. A maioria envolveu levantamentos de legislação estrangeira e direito comparado. Indagavam, principalmente, como os assuntos foram tratados nas constituições dos principais países e quais as semelhanças e diferenças com a legislação brasileira.

Foram questões tais como:

- como é a concessão de canais de TV em vários países;
- quando se atinge a maioria, a capacidade penal e a emancipação nos principais países do mundo;
- pena de morte nas constituições estrangeiras; e
- quais as constituições que invocam o nome de Deus no preâmbulo.

O desempenho da Biblioteca deu-se muito em função de seus recursos humanos. A natureza das pesquisas solicitadas pelos Constituintes levou a um esquema bastante tradicional e manual de pesquisa. A tecnologia não prescindiu do trabalho intelectual e da criatividade do bibliotecário.

Os artigos recuperados ou os comentários em livros de direito comparado nem sempre citavam a legislação, o que obrigava o bibliotecário de referência a consultar códigos, constituições e outras fontes de legislação estrangeira, num trabalho minucioso de leitura e busca de informações.

Encerrados os trabalhos das Subcomissões e Comissões e estando em atividade, somente, a Comissão de Sistematização, a Biblioteca passou a ser utilizada, como espaço para reuniões e debates, onde alguns grupos, formados por parlamentares e assessores, trabalharam continuamente. As necessidades de informação desses grupos foram diferentes das necessidades iniciais da Constituinte, exigindo maior aprofundamento na legislação. O fato de estarem utilizando o espaço da Biblioteca como local de trabalho facilitou e agilizou muito o atendimento prestado a esses grupos.

Paralelamente à demanda dos Constituintes, tivemos outra grande demanda por parte da comunidade em geral. Solicitavam informações sobre a História Constitucional do País, o que significava e como funcionava a Constituinte no Brasil. Essa preocupação da população refletiu-se de uma maneira bastante clara nos serviços. Para um atendimento adequado aos mais variados tipos de usuários, que aumentaram consideravelmente, especialmente os externos, houve necessidade de uma reestruturação no Serviço de Referência da Biblioteca.

## 2.2 - Subsecretaria de Análise

### 2.2.1 - Situação Atual

A Subsecretaria de Análise tem por finalidade coordenar, planejar e controlar informações relativas às normas jurídicas, jurisprudenciais e pronunciamentos de parlamentares e autoridades.

O acervo da Subsecretaria de Análise compõe-se de:

- Diário Oficial da União (a partir de 1838);
- Diário Oficial da União (acervo micrográfico período 1930/1954);

- Diário do Congresso I - Câmara, a partir de 1888;
- Diário do Congresso II - Senado, a partir de 1888;
- Diário da Justiça, a partir de 1925.

## 2.2.2 - Armazenamento da Informação

A Subsecretaria de Análise promove a manutenção das seguintes bases de dados:

- a) NJR1: referência a todas as normas jurídicas editadas no país, desde 1946, até nível de decreto. Estão disponíveis os textos integrais de algumas normas jurídicas, tais como: a Constituição, a CLT, os Códigos, os Estatutos etc.
- b) DISC: referências aos pronunciamentos dos senhores Senadores realizados nas sessões ordinárias e extraordinárias do Senado Federal, nas sessões conjuntas do Congresso Nacional e nas sessões da Assembléia Nacional Constituinte. Estes pronunciamentos encontram-se classificados, a partir de 1972, dentro de critérios estabelecidos para o NJUR. Paralelamente, a Subsecretaria mantém um arquivo manual ordenado por nome parlamentar.
- c) THES: fonte básica de linguagem documental, desenvolvida para indexação das bases de dados DISC, NJUR, JURI, PROJ e outros. É constituída por um índice de palavras e expressões que orientam a indexação e a pesquisa. Sua finalidade principal é a padronização e controle do vocabulário. A manutenção deste vocabulário é de competência exclusiva da Subsecretaria de Análise do Senado Federal, com a colaboração dos alimentadores do NJUR. Basicamente, cada documento de seu acervo informa um termo que será utilizado na indexação dos documentos das demais base de dados. O conjunto desses termos, organizados alfabeticamente, compõe o "ÍNDICE CONTROLADO THESAURUS".

A Subsecretaria de Análise coordena e supervisiona, em regime cooperativo, as seguintes bases de dados:

- a) NJR2: alimentada pelos órgãos convenientes com o Prodasen, contendo a legislação de hierarquia inferior;
- b) PROJ: alimentada pelas Sinopses das Mesas Diretoras da Câmara dos Deputados do Senado Federal. Contém matérias legislativas que estão em tramitação em uma das Casas do Congresso Nacional.
- c) JURI: referências a acórdãos, decisões e súmulas adotadas pelos tribunais superiores, tais como: Supremo Tribunal Federal, Tribunal Federal de Recursos, Tribunal de Contas da União, Tribunal Superior do Trabalho e Superior Tribunal Militar.

Paralelamente à manutenção do Banco de Dados NJUR, a Subsecretaria de Análise desenvolve um arquivo para pesquisa manual, com fichas cronológicas

e por assunto da legislação federal, atendendo a um período cronológico compreendido de 1945 até hoje.

### 2.2.3 - Serviços de Apoio à Assembléia Nacional Constituinte

A Subsecretaria de Análise, devido às solicitações dos senhores Constituintes, ampliou as informações da base de dados DISC, indexando os discursos dos deputados federais, enquanto Constituintes. Para tanto a base de dados DISC foi reestruturada, subdividindo-se em:

1. DISC, com discursos de deputados; e
2. DISS, com discursos de senadores.

Acrescentou-se na estrutura da base um novo parágrafo "Tendências", que indexa de forma genérica o ponto de vista do parlamentar quando analisa a matéria constitucional em seu pronunciamento.

O parágrafo Tendências compõe-se das seguintes áreas:

- . assunto regional;
- . crítica e apoio ao governo;
- . assunto de ordem constitucional;
- . regimento interno; e
- . processo de votação.

O acréscimo dos discursos dos deputados constituintes no DISC acarretou a contratação de cerca de 10 estagiários para o registro e indexação dos pronunciamentos.

O serviço de reprodução de documentos do acervo da Subsecretaria de Análise foi amplamente utilizado pelos Constituintes. A demanda de solicitações de cópias das legislações dos diários aumentou cerca de 50%, principalmente durante o trabalho das Subcomissões.

## 2.3 - SUBSECRETARIA DE EDIÇÕES TÉCNICAS

### 2.3.1 - Situação Atual

À Subsecretaria de Edições Técnicas compete planejar, coordenar e executar as atividades relativas à pesquisa, redação, edição, divulgação, distribuição e comercialização da Revista de Informação Legislativa e de outras publicações de interesse para os trabalhos legislativos e esclarecimentos das matérias em tramitação no Senado Federal e no Congresso Nacional.

### 2.3.2 - Serviços de Apoio à Assembléia Nacional Constituinte

As atividades da Subsecretaria a partir de 1986 já estavam voltadas para a Assembléia Nacional Constituinte. Todos os documentos publicados tiveram como objetivo principal fornecer aos Constituintes informações sobre as constituições brasileiras, estrangeiras e direito constitucional. Essas informações encontram-se disponíveis em livros, folhetos e nos artigos publicados na Revista de Informação Legislativa. No item 6, Anexo, encontra-se a lista das publicações editadas pela Subsecretaria de Edições Técnicas.

Visando agilizar a recuperação da informação a Subsecretaria de Edições Técnicas e o Prodasen criaram a base de dados CONS, com informações já coletadas e indexadas pela Edições Técnicas.

A base de dados CONS tornou-se disponível via terminal a partir de maio de 1987. Compõe-se dos textos completos das Constituições Brasileiras de 1824, 1891, 1934, 1937, 1946, 1967 e suas alterações consolidadas e os textos completos e atualizados das constituições de 26 países: Alemanha RF, Argentina, Austrália, Bulgária, Chile, China RP, Cuba, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Guiné-Bissau, Hungria, Itália, Japão, México, Paraguai, Peru, Polônia, Portugal, São Tomé e Príncipe, Suíça, URSS, Uruguai e Venezuela. Permite a recuperação de cada um dos artigos das 31 constituições através do texto integral, do parágrafo índice (descritores genéricos), data, país, idioma, título, capítulo, item e emendas. Perfaz um total de 6.706 registros.

## 2.4 - SUBSECRETARIA DE ARQUIVO

### 2.4.1 - Situação Atual

A Subsecretaria de Arquivo desenvolve as atividades relativas à guarda e conservação de documentos, promovendo a classificação e o arquivamento de proposições com tramitação encerrada, das publicações do Senado Federal (coleções de diários oficiais e do Congresso, atas etc.) e patrocinando a restauração dos documentos de real valor histórico.

#### Acervo:

##### a) Flutuante:

- . DCN I, II e do Congresso : 40.230
- . Diário Oficial da União , Seção I, II e Justiça: 50.760
- . Avulsos (pareceres, projetos de lei do SF, projetos de lei do Congresso Nacional, projetos de resoluções, propostas de emendas à Constituição, requerimentos, mensagens e decretos-legislativos): 45.000

##### b) Fixo:

- . Diários encadernados (Diário Oficial I e II, Diário da Justiça, Diário do Congresso Nacional I e II, Congresso Nacional e Diário do Distrito Federal): 1.277

- . Anais do Senado e do Congresso (em brochura): 400
- . Coleção de Leis do Brasil (volumes): 227
- . Publicações Diversas: 653

c) Histórico:

- . Documentos relativos a 140 anos de atividades legislativas;
- . Documentos do Império (1826-1889): 7.312
- . Documentos da República Velha (1889-1937): 6.946
- . Processos (a partir de 1946): 14.774
- . Fotografias de Parlamentares (antigos e atuais) e visitantes ilustres.

#### 2.4.2 - Serviços de Apoio à Assembléia Nacional Constituinte

A Subsecretaria de Arquivo como órgão depositário dos documentos recebidos e produzidos pelo Senado Federal, Congresso Nacional e atualmente pela Assembléia Nacional Constituinte foi muito solicitada para atender às necessidades de informação dos Constituintes.

Os setores de pesquisa histórica, abrangendo o período de 1826 a 1968 e de pesquisa corrente, correspondendo aos últimos vinte anos, elaboraram diversos levantamentos sobre assuntos palpitantes do texto constitucional. Esses levantamentos foram realizados consultando o Diário Oficial, o Diário do Congresso Nacional, o Diário do Senado Federal e Câmara, Diário da Assembléia Nacional Constituinte e em outros documentos históricos, desde o Império, tais como: anais das Assembléias Constituintes, biografias de parlamentares, leis, projetos de leis, discursos, pareceres e atas das sessões da Assembléia Nacional Constituinte.

O Arquivo forneceu 18.000 cópias de discursos, leis, depoimentos e outros documentos. Forneceu, também, cerca de 9.000 avulsos, pareceres e diários para os Constituintes e a comunidade em geral. Organizou e editou três publicações que foram subsídios importantes de informação:

- . Regimento das Assembléias Constituintes do Brasil;
- . Dados Biográficos dos Senadores; e
- . Assembléias Constituintes Brasileiras.

#### 2.5 - CENTRO DE INFORMÁTICA E PROCESSAMENTO DE DADOS DO SENADO FEDERAL - PRODASEN

##### 2.5.1 - Situação Atual

Desde a sua criação, em 1972, como órgão supervisionado o Prodasen tem sido uma ferramenta essencial para execução das inúmeras tarefas assumidas no dia-dia pelo Poder Legislativo, graças à velocidade com que as informações são processadas. Investido desta responsabilidade, tem cumprido à risca a missão para a qual foi criado: tornar acessíveis as informações indispensáveis à eficiência do trabalho do legislador.

A participação do Prodasen, como uma das ferramentas a ser utilizada pela infraestrutura de apoio ao trabalho da Assembléia Nacional Constituinte, está diretamente vinculada às seguintes facilidades:

- . agilização de processos;
- . processamento de textos;
- . armazenamento e recuperação de informações;
- . aglomeração e/ou totalização de resultados;
- . disseminação de informações.

#### 2.5.2 - Bases de dados documentais desenvolvidas para a Assembléia Nacional Constituinte

##### a) Sugestões dos Cidadãos (SAIC):

Esta base contém o produto do processo de comunicação estabelecido entre o povo e o Constituinte, através de sugestões. Estas sugestões foram coletadas num aerograma distribuído em todo o País através das assembleias estaduais, câmaras municipais, prefeituras, órgãos públicos, escolas, universidades, sindicatos, agências do Correio, postos telefônicos e outros, bem como através de telefone e terminais de computador. Estas sugestões, enviadas no período de março de 1986 a julho de 1987, foram recebidas, avaliadas, indexadas e cadastradas na SAIC (Sugestões dos Cidadãos), cujos dados contidos permitiram pesquisas por assunto, município, unidade da federação etc. Conta com 72.719 documentos. Esta base foi muito pesquisada pelos Constituintes na fase inicial, fornecendo subsídios para elaboração das sugestões apresentadas pelos mesmos;

##### b) Sugestões dos Constituintes (SGCO):

Contém as sugestões apresentadas pelos Constituintes, conforme prevê o Regimento Interno da Assembléia Nacional Constituinte. Permite a recuperação das informações através de assunto, autor, data de apresentação, partido, estado que o Constituinte representa, Comissão ou Subcomissão para onde a sugestão foi enviada. Estas sugestões subsidiaram o processo de elaboração dos anteprojetos das subcomissões;

##### c) Anteprojetos, Projetos, Emendas e Pareceres (APEM):

Contém textos integrais de todos os anteprojetos e projetos de Constituição elaborados nas subcomissões, comissões temáticas e comissão de sistematização, armazenados por artigo, com indexação elaborada pela Seção de Sinopse da Câmara dos Deputados. Estão, também, cadastradas nesta base todas as emendas referentes aos anteprojetos e projetos, bem como seus respectivos pareceres. A recuperação das informações pode ser feita por assunto, artigo, projeto, fase, por autor da emenda, por estado do autor, ou ainda, por qualquer combinação dos critérios anteriores.

d) Cadastro de Comissões, Subcomissões e Constituintes

Contém informações sobre a composição das comissões e subcomissões, cuja recuperação pode ser feita de forma agregada por partido, por estado, por comissão e/ou subcomissão e, ainda, por qualquer combinação dos critérios anteriores.

2.5.3 - Serviços de apoio à Assembléia Nacional Constituinte

a) Elaboração do Regimento Interno:

Serviço de apoio direto ao Relator, através do uso do editor de texto para controle das alterações e correções no texto do Regimento, bem como anexação das emendas sugeridas pelos Constituintes.

b) Pautas de reuniões das comissões e subcomissões:

Este serviço possibilita a elaboração, a disseminação e a criação de base de dados com as pautas das reuniões das comissões e subcomissões, através de terminais. Suas informações são recuperadas através de data, local, nomes dos participantes e do conteúdo da Ordem do Dia. As cartas de convocação dos Constituintes titulares e suplentes para o comparecimento às reuniões das comissões e subcomissões são emitidas pelo Sistema, cuja alimentação é de responsabilidade das respectivas secretarias.

c) Atas de reuniões das comissões e subcomissões:

Serviço que permite a elaboração, a impressão e a geração de base de dados com as atas das reuniões das comissões e subcomissões. A recuperação de suas informações pode ser feita através dos dados da reunião, da comissão ou subcomissão, do assunto, dos participantes, ou de qualquer combinação dos critérios anteriores. A responsabilidade de alimentação é das respectivas secretarias.

d) Tratamento estatístico:

As informações contidas nas bases de dados descritas anteriormente podem servir de subsídios para elaboração de mapas estatísticos. Informações específicas não constantes das bases de dados, poderão receber tratamento estatístico, desde que seja encaminhada solicitação do Constituinte ao representante do Prodasen junto à Comissão ou à Subco-

missão com antecedência. Estes serviços são realizados em microcomputadores e portanto não estarão disponíveis em terminais do Prodasen.

e) Processamento de texto:

A utilização de processamento de texto permite aos relatores a agilização da elaboração da nova Constituição, proporcionando facilidade de correção, alteração e impressão dos pareceres, dos anteprojetos e substitutivos, até a redação final do texto constitucional.

f) Quadros comparativos:

Auxilia os trabalhos de análise política dos Relatores, demais constituintes e das equipes de assessores, permitindo a elaboração de relatórios comparando diversos documentos, subdivididos em unidades de textos de acordo com critérios previamente estabelecidos.

g) Apreciação de emendas:

Permite o agrupamento das emendas apresentadas nas diversas comissões e subcomissões por dispositivo, tipo, autor, partido etc., facilitando o trabalho dos Relatores e de suas equipes de assessores.

h) Registro e controle de pareceres:

Complementa a função de apreciação de emendas, permitindo a entrada do parecer de cada emenda. Possibilita também o controle da distribuição dos trabalhos de elaboração dos pareceres entre as diversas equipes de assessoramento.

i) Votação/Destaques:

Auxilia os trabalhos da Secretaria Geral da Mesa durante a fase de pedidos de destaques e durante a votação em Plenário, permitindo a organização das pautas de votação e a pesquisa sobre destaques por autor e por dispositivos.

## 2.6 - CENTRO GRÁFICO DO SENADO FEDERAL - CEGRAF

### 2.6.1 - Situação Atual

O Cegraf é um órgão supervisionado do Senado Federal, criado em 1963, com a finalidade de imprimir os documentos necessários às atividades do Senado Federal, do Congresso Nacional e, atualmente, da Assembléia Nacional Constituinte.

### 2.6.2 - Serviços de apoio à Assembléia Nacional Constituinte

A participação do Centro Gráfico do Senado Federal, como órgão de apoio logístico na elaboração da nova Constituição, teve início no ano de 1986, com a impressão de 4,8 milhões de exemplares de formulários, tipo 'folder', com envelope de carta-resposta, remetidos a todas as assembleias legislativas, prefeituras municipais e câmaras de vereadores.

Para subsidiar os trabalhos dos Constituintes, o Centro Gráfico imprimiu, ainda em 1986, os seguintes títulos organizados pela Subsecretaria de Edições Técnicas:

- a) Constituição Federal e Constituições Estaduais, em 4 volumes;
- b) Constituição do Brasil e Constituições Estrangeiras, em 3 volumes;
- c) Anteprojeto Constitucional - Quadro Comparativo, em formato duplo;
- d) Constituição da República Federativa do Brasil - Quadro Comparativo;
- e) Regimentos das Assembleias Constituintes do Brasil;
- f) Constituições do Brasil;
- g) Constituições Estrangeiras, em 4 volumes

Algumas destas obras de pesquisa foram reeditadas até três vezes, comprovando-se assim a sua grande utilidade. A tiragem média de tais publicações atingiu a casa dos 7.400 exemplares. O total de páginas compostas chegou ao significativo número de 6.560, perfazendo um montante superior a 3,7 milhões de palavras reproduzidas em mais de 48 milhões de páginas impressas. O consumo de papel, somente com esses trabalhos enumerados, chegou ao considerável volume de 102 toneladas.

O Cegraf compôs e imprimiu milhares de sugestões e emendas avulsas, dezenas de projetos de resolução, dezenas de anteprojetos das subcomissões e comissões temáticas e dezenas de milhares de emendas oferecidas aos anteprojetos, dezenas de relatórios, pareceres e substitutivos, além do projeto da Comissão de Sistematização e milhares de emendas a ele oferecidas, bem como sucessivas reimpressões, com tiragens e números de páginas consideráveis. Depois foram impressos os milhares de destaques às emendas, com diversos trabalhos comparativos, oriundos das mais diferentes correntes de opinião no seio da Assembleia.

O Cegraf também não deixou de atender a uma gama variadíssima de pequenos trabalhos, tais como requerimentos de informações, ordens do dia, projetos de decisão, listas de presença etc.

Um impresso que merece destaque, entre muitos outros, é o Jornal da Constituinte, veículo de comunicação escrita, com circulação semanal, para divulgação da Assembleia Nacional Constituinte, expedido para o Brasil inteiro, em formato de tablóide com 100.000 exemplares.

Foram consumidos, de dezembro de 1986 a março de 1988, nada menos de 1.129 toneladas de papel de 63 gramas por metro quadrado. Deste total, cerca de 600 toneladas foram empregadas nos trabalhos da Constituinte.

### 3 - SERVIÇOS PREVISTOS PARA A PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DA ASSEMBLÉIA NACIONAL CONSTITUINTE

Os anais da Assembléia Nacional Constituinte já estão sendo planejados. O grupo de trabalho designado para a elaboração dos Anais já definiu a estrutura, onde deverá constar não só as sessões plenárias, mas uma parte histórica inicial, o regimento, os trabalhos das subcomissões, comissões e Sistematização e alguns anexos, para que os pesquisadores tenham uma visão de todo desempenho das tarefas do legislativo e encontrem mecanismos técnicos que facilitem seu trabalho de pesquisa. Os Anais proporcionarão, portanto, uma visão mais ampla, mais moderna e de maior valor histórico. A coleção será constituída de 150 volumes e terá índices onomástico, por assunto e índice estrutural.

O grupo encarregado da elaboração dos anais da Constituinte compor-se-á dos recursos humanos pertencentes aos órgãos de informação do Senado Federal e Câmara dos Deputados, realizando um trabalho cooperativo e de troca de experiências.

Caberá à Biblioteca do Senado Federal a compilação da bibliografia sobre a Assembléia Nacional Constituinte, levantando todos os documentos publicados sobre o assunto.

As Subsecretarias de Análise e de Anais serão responsáveis pela indexação do texto constitucional e do material produzido durante os trabalhos da Constituinte.

A Subsecretaria de Edições Técnicas organizará a editoração, divulgação e distribuição dos anais, supervisionando a revisão do material impresso pelo Cegraf.

O Prodasen será utilizado nas atividades de arranjo automático dos índices, da bibliografia e de edição dos textos.

A Subsecretaria de Arquivo planejará as formas mais adequadas de conservação, preservação e localização dos documentos, pois o Arquivo da Assembléia Nacional Constituinte deverá conter documentos produzidos ou recebidos pela Assembléia Nacional Constituinte no desempenho de suas funções e atividades regimentais, em nível de plenário, subcomissões, comissões e mesa, bem como documentos acumulados, em caráter oficial, nos gabinetes de membros da mesa, da Secretaria Geral da Constituinte e nos demais órgãos de apoio à Assembléia Nacional Constituinte. Conterá, também, video-tapes das gravações e reportagens realizadas pelos canais de televisão e rádio.

"Os arquivos da Assembléia Nacional Constituinte formam um patrimônio histórico-cultural uno e orgânico que deve ser preservado para fins de pesquisas, como fonte constante de informação" (2).

A Subsecretaria de Análise está estudando os futuros acréscimos necessários à base de dados NJUR, quando se aprovar a Constituição. Planeja-se incluir o texto integral da nova Carta, indexando cada artigo e parágrafo. Prepara-se, também, um levantamento da legislação ordinária e complementar a ser modificada ou revogada.

O Prodasen planeja subsidiar as assembleias legislativas estaduais no processo de elaboração de suas constituições através de:

- a) prestação de consultoria sobre temas relacionados com as atividades desenvolvidas pelo Prodasen junto à Assembleia Nacional Constituinte;
- b) apoio à estruturação de base de dados;
- c) visitas para pessoal da Assembleia em áreas de interesse específico;
- d) apresentação sobre tecnologias do Prodasen;
- e) cessão de programas e documentação;
- f) cessão das informações mantidas nas bases de dados institucionais criadas para a Assembleia Nacional Constituinte; e
- g) geração de uma base de dados contendo as constituições estaduais e suas respectivas emendas.

Todo este conjunto de recursos gerados em todo o processo de elaboração da nova Constituição deverá ser utilizado pelas áreas legislativas do Senado Federal e Câmara dos Deputados no processo de elaboração da legislação ordinária.

#### 4 - CONCLUSÃO

Tivemos três fases distintas no processo de apoio à elaboração da Constituição. A primeira fase, anterior à instalação da Assembléia Nacional Constituinte, engloba as etapas de levantamento de necessidades de informação, das expectativas da sociedade brasileira e de planejamento dos sistemas e bases de dados que viriam a dar suporte à Assembléia Nacional Constituinte. Na segunda fase encontram-se as atividades de cadastramento, uso e aperfeiçoamento dos serviços de informação. A terceira fase compreenderá a coleta, armazenamento e recuperação de toda a informação produzida e recebida, com vistas à preservação da memória da Assembléia Nacional Constituinte.

Os órgãos de documentação e informação do Senado Federal planejaram e desenvolveram atividades com o objetivo de fornecer informações de forma rápida e precisa aos usuários, que potencialmente seriam os 559 constituintes, os assessores e a comunidade em geral. As facilidades proporcionadas pelo acesso às diversas bases de dados do Sistema de Informação do Congresso (SICON) agilizaram e contribuíram para a qualidade e eficiência das pesquisas.

Apesar de toda a tecnologia disponível, o desempenho dos serviços de informação do Senado Federal se caracterizou pelo extraordinário envolvimento de seus recursos humanos, que exigiu jornadas de trabalho sucessivas e exaustivas, em turnos, muitas vezes de 24 horas ininterruptas, sem medir sacrifícios para atingir o objetivo de propiciar o apoio indispensável aos Constituintes e a seus assessores nas sucessivas fases de trabalho de elaboração da Constituição.

O desenvolvimento e aperfeiçoamento das bases de dados acarretaram a elaboração de novos sistemas computacionais e a contratação e treinamento de estagiários para auxiliar nas atividades de indexação de recortes de jornais, dos discursos dos Constituintes, dos anais da Constituinte e das constituições brasileiras e estrangeiras.

O volume e a variedade de pesquisas solicitadas aumentou consideravelmente, exigindo uma maior especialização dos profissionais voltados para o tratamento e recuperação das informações e desenvolvimento de linguagem documental apropriada.

Para o suporte, em termos de equipamento, o Prodasen contou com o computador central IBM/3081 e as impressoras laser-3800 e xerox-9700, capaz de reproduzirem com alto grau de qualidade os trabalhos elaborados no processo constitucional. Foram instalados terminais de vídeo em todas as salas das comissões, bem como duas centrais de consultas para o atendimento ao público interessado em acompanhar os trabalhos da Constituinte, o que nos permite afirmar que o acesso às informações foi altamente democratizado.

Para se ter uma idéia da quantidade de trabalho acarretado pela Constituinte, basta dizer, que em termos de linhas impressas, o equipamento central apresentou uma produção de 68.000.000 em junho. Em termos de horas de ocupação da unidade central de processamento, os relatórios fornecidos pelos sistemas indicam 257 horas em junho, o mesmo ocorrendo em discos e fitas magnéticas.

O Centro Gráfico do Senado Federal - Cegraf remodelou seu parque industrial para imprimir a documentação da Assembléia Nacional Constituinte e as publicações organizadas pelas Subsecretarias de Biblioteca, Arquivo e Edições Técnicas. O Cegraf com sua rapidez de serviços, fornecendo, muitas vezes, em menos de 12 horas, os diários, avulsos, pareceres, emendas, projetos, substitutivos e outros documentos, agilizou muito o trabalho constitucional. Cada sessão da Constituinte iniciava-se com o material impresso e atualizado. O volume de material impresso até março de 1988 consumiu o correspondente a 1.129 toneladas de papel.

Todo este conjunto de recursos está prestando efetivamente um auxílio inestimável à Assembléia Nacional Constituinte e deverá ser, a partir do encerramento dos trabalhos, integralmente utilizado pelas áreas legislativas do Senado Federal e Câmara dos Deputados no processo de elaboração da legislação ordinária. Poderá, também, ser utilizado pelas assembleias legislativas estaduais como suporte à elaboração das constituições estaduais.

Este esforço resultou na integração de todos os recursos, humanos e técnicos, provocando uma mudança comportamental no Congresso Nacional e possibilitando aos órgãos de documentação e informação do Senado Federal divulgarem sua infra-estrutura de serviços de informação.

## 5 - BIBLIOGRAFIA

- 5.1 BRASIL. Assembléia Nacional Constituinte. Cidadão: este é o seu manual. Brasília, Congresso, 1985. Folheto 3p.
- 5.2 BRASIL. Assembléia Nacional Constituinte. Projeto da coleção dos anais da Assembléia Nacional Constituinte de 1987. Brasília, 1988. 36 f.
- 5.3 BRASIL. Assembléia Nacional Constituinte. Você também é Constituinte - Participe: dê a sua sugestão. Brasília. Congresso Nacional, agosto de 1985. 38 p.
- 5.4 BRASIL. Congresso. Senado Federal. Secretaria de Documentação e Informação. Guia do usuário. Brasília, 1987. 39p.
- 5.5 BRASIL. Congresso. Senado Federal. Subsecretaria de Biblioteca. Informações aos leitores. Brasília, 1987. 12p.
- 5.6 BRASIL. Emenda Constitucional Nº 25. Convoca Assembléia Nacional Constituinte e dá outras providências. Diário Oficial, 28/11/1985. p. 17422, coluna 1.
- 5.7 CENTRO GRÁFICO DO SENADO FEDERAL. Assembléia Nacional Constituinte: levantamento de serviços executados. Brasília, CEGRAF, 1987. 21 p.
- 5.8 CENTRO GRÁFICO DO SENADO FEDERAL. Assembléia Nacional Constituinte: publicações avulsas - sub-comissões. Brasília, CEGRAF, 1987. 41 p.
- 5.9 CENTRO DE INFORMÁTICA E PROCESSAMENTO DE DADOS DO SENADO FEDERAL. Apoio ao processo de elaboração da Constituição: proposta de trabalho. Brasília, PRODASEN, Março de 1987. 40p.
- 5.10 CENTRO DE INFORMÁTICA E PROCESSAMENTO DE DADOS DO SENADO FEDERAL. Catálogos de bases de dados e serviços. Brasília, PRODASEN, 1987. 4p.
- 5.11 CENTRO DE INFORMÁTICA E PROCESSAMENTO DE DADOS DO SENADO FEDERAL. Catálogo de serviços. Brasília, PRODASEN, 1988. 38p.
- 5.12 CENTRO DE INFORMÁTICA E PROCESSAMENTO DE DADOS DO SENADO FEDERAL. Grupo de apoio informático à Constituinte. Bases de dados documentais: constituições, proposta de trabalho. Brasília, 1987. 13p.
- 5.13 GONZAGA, Marcus Vinicius Goulart. Informática na Constituinte. Brasília. 1987. 5p. Trabalho apresentado no seminário "A Nova Constituição e as Constituições Estaduais" (Brasília: 1988).
- 5.14 LODDO, Maria Eliza Nogueira. A Subsecretaria de Biblioteca do Senado Federal. Brasília, 1988. Trabalho apresentado no seminário "A Nova Constituição e as Constituições Estaduais" (Brasília: 1988).

5.15 MAGALHÃES, Neide Pimenta. A Subsecretaria de Biblioteca do Senado Federal e o apoio à Assembléia Nacional Constituinte. Brasília, 1987. 12p. Trabalho apresentado no Encontro Brasileiro de Bibliotecários Jurídicos (Recife: 1987).

5.16 MAIA, Agaciel da Silva. O apoio do Centro Gráfico do Senado Federal à Assembléia Nacional Constituinte. Brasília, 1988. 24p.

PUBLICAÇÕES DISPONÍVEIS NA SUBSECRETARIA DE EDIÇÕES TÉCNICAS

- a) REVISTA DE INFORMAÇÃO LEGISLATIVA nos. 10, 12, 13/14, 17, 18, 30 a 45, 47 a 53, 55 a 94.....

(Revista de Informação Legislativa: Periódico trimestral de pesquisa jurídica)

Lançamento: janeiro/março de 1964 com circulação ininterrupta

(\*) Índice Acumulado: editado de 10 em 10 números, contendo:

- Índice temático dos artigos publicados
- Índice onomástico dos autores (Colaboradores)
- Sumários

Índices já publicados: 1 a 10; 1 a 20; 1 a 30; 1 a 40; 1 a 50; 1 a 60; 1 a 70; 1 a 80; 1 a 90

- b) Coleção Decretos-Leis: Volumes 7, 8, 10 a 16

- c) Constituição do Brasil e Constituições Estrangeiras:

- Volume 1: Brasil, Alemanha-República Federal, Argentina, Chile, China, República Popular de Cuba, Espanha, Estados Unidos da América, França, Grã-Bretanha e Guiné-Bissau.
- Volume 2: Itália, Japão, México, Paraguai, Peru, Portugal, Suíça, URSS, Uruguai e Venezuela.
- Volume 3: Índice Temático Comparativo.

- d) Constituições Estrangeiras:

- Volume 1: Alemanha (República Democrática), Bulgária, Hungria, Polónia, Romênia, Tchecoslovaquia. Índice temático comparativo.
- Volume 2: Costa Rica, Nicarágua. Índice temático comparativo.
- Volume 3: Angola, Cabo Verde, Moçambique, São Tomé e Príncipe. Índice temático comparativo.
- Volume 4: Dinamarca, Finlândia, Noruega, Suécia. Índice temático comparativo.

- Volume 5: Áustria, Iugoslávia. Índice temático comparativo.
- Volume 6: Coréia, Filipinas, Suriname. Índice temático comparativo.
  
- e) Constituição da República Federativa do Brasil, 10a. edição, 1986, formato bolso. Texto constitucional vigente consolidado (Constituição de 1967, com redação dada pela Emenda Constitucional no. 1, de 1969 e as alterações feitas pelas Emendas Constitucionais nos. 2 de 1972 a 27, de 1985 - notas explicativas das alterações com as redações anteriores - minucioso índice temático).
  
- f) Constituição da República Federativa do Brasil (Quadro Comparativo anotado: texto vigente - Constituição de 1967 - Constituição de 1946) 5a. edição, 1986.
  
- g) Constituições do Brasil (2 volumes - edição de 1986):
  - volume 1: textos das Constituições de 1824, 1891, 1934, 1946 e 1967 e suas alterações. Texto constitucional vigente consolidado.
  - volume 2: índice temático comparativo de todas as Constituições.
  
- h) Constituição Federal e Constituições Estaduais (textos atualizados) com 4 volumes, edição de 1984 com suplemento de 1986
  
- i) Segurança Nacional - Lei no. 7.170, de 14.12.1983.
  
- j) Reforma Administrativa: Organização da Administração Federal (Decreto-Lei no. 200/67 - texto atualizado e anotado. Legislação alteradora e correlata), edição de 1984.
  
- k) Proposta de Emenda à Constituição no. 11, de 1984 - Emendas oferecidas e propostas anexadas - texto constitucional vigente.
  
- l) Código de Menores (2a. edição, 1984).